



De olho no setor de saneamento, a Edra investe na produção de ETA's

O setor de saneamento básico no Brasil tem evoluído muito nos últimos anos. Só para se ter uma ideia, esse mercado gera um volume de negócios de cerca de R\$ 30 bilhões anuais, sendo que as companhias estatais possuem maior participação neste mercado, de acordo com o ranking da revista Saneamento Ambiental.

Entretanto, todo esse investimento (que cresceu cerca de 50% em 2011) ainda está aquém do necessário. A maior parte dos investimentos do setor é realizado pelas estatais com recursos proporcionados pelo FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) distribuídos como parte do PAC II (Programa de Aceleração do Crescimento II).

De olho nesse mercado, a Edra vem se preparando nos últimos anos para atender a forte demanda. “Vimos um crescimento elevado na procura e fornecimento de estações de tratamento de água (ETA). Por isso, buscamos atender este setor através do fornecimento de estações de tratamento completas ou em módulos”, comenta Eber Vinícius Augusto, engenheiro de aplicação da Edra, empresa que atua no fornecimento de estações de tratamento de água em PRFV (Plástico Reforçado em Fibras de Vidro) com vazão de até 150 litros por segundo.

Ele explica que uma estação de tratamento de água completa envolve os processos de mistura rápida, floculação, decantação e filtração. Além de envolver painéis de comando elétrico, reservatórios de produtos químicos, bombas de dosagem de químicos, medidores de vazão e válvulas de comando, sendo elas eletromecânicas e pneumáticas. “No entanto, é comum que as empresas busquem apenas a estrutura necessária para um desses processos. Por isso, atuamos fornecendo as duas possibilidades (fornecimento da estação completa ou apenas de

um módulo). Para atender a demanda, a Edra trabalha fornecendo apenas os produtos ou também fornecendo a parte civil, através de parcerias”, conta Eber.

Entre as principais vantagens das estações em fibra de vidro estão a leveza, durabilidade, alta resistência a produtos químicos, baixo custo de manutenção, facilidade e rapidez na montagem. “Vale ressaltar que nossas estações são projetadas conforme a norma NBR 12266 (projeto de estação de água) que atende a portaria 518, que estabelece os parâmetros de qualidade da água. Além disso, oferecemos um período de comissionamento da estação (pré-operação), após esse período avaliamos a eficiência do processo e funcionabilidade da estação, além do treinamento da equipe que irá operar a estação”, explica.

Essas vantagens e nossa constante participação em licitações têm feito com que a Edra venha ganhando mercado nos últimos anos. “Com o constante investimento nessas áreas tivemos um crescimento considerável na procura e fornecimento de projetos de estações de tratamento”, finaliza o engenheiro da Edra.

Sobre a Edra

A Edra é uma empresa pioneira na fabricação de tubos e conexões, reservatórios, tanques de transporte rodoviário, estações de tratamento e peças especiais, presente no mercado há 37 anos.

É líder no fornecimento desses produtos para o setor sucroalcooleiro, além de possuir forte participação nos mercados de saneamento e nas indústrias químicas, petroquímicas, farmacêuticas, de papel e celulose, alimentação e bebidas, e irrigação. Localizada em Ipeúna, interior do estado de São Paulo, destaca-se como uma empresa pioneira na fabricação de produtos em fibra de vidro e possui um parque industrial com alta capacidade produtiva, inovando sempre com a mais alta tecnologia.

Em breve, a Edra lançará no mercado brasileiro mais uma tecnologia – Tubos PRFV de grandes Diâmetros até 2.600mm.

Atualmente, a Edra gera mais de 500 empregos diretos e possui representantes em todo o Brasil e em países da América Latina.

Conheça nosso site (<http://www.edra.com.br>) e nosso blog (<http://edradobrasil.wordpress.com>).